# A INFLUÊNCIA DOS BACTERIÓFAGOS NA PROGRESSÃO DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lara Emilly Fonteles Gomes[1] (laraemilly691@gmail.com)
Pablo Feitosa Pinto Pereira[1] (pablofeitosa262@gmail.com)
Antonio Gustavo do Nascimento Cavalcante[1] (Nascimentogustavo103@gmail.com)
Eduarda Emilly Almeida Brito[1] (eduardaemilly0708@gmail.com)
João Victor Menezes do Nascimento (joao.nascimento@uninta.edu.br)

**Introdução:** A doença periodontal é uma condição inflamatória multifatorial associada à disbiose do biofilme subgengival e à resposta imunoinflamatória do hospedeiro, podendo levar à destruição dos tecidos de suporte dentário. Nesse contexto, os bacteriófagos, vírus capazes de infectar e eliminar bactérias, têm despertado interesse por sua participação na regulação da microbiota oral. O fagoma oral pode influenciar a composição do biofilme, as interações entre os microrganismos e o equilíbrio entre saúde e doença. Além disso, a especificidade dos bacteriófagos por determinados grupos bacterianos têm apresentado potencial para seu uso como estratégia terapêutica complementar no controle de infecções e biofilmes associados à doença periodontal. **Objetivo:** Analisar as evidências acerca da influência dos bacteriófagos na doença periodontal, destacando seu potencial terapêutico e sua aplicação como estratégia complementar no controle da doença. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os operadores booleanos “Bacteriophages” AND “Phage therapy” AND “Microbiota”. Foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, dos quais seis foram selecionados por apresentarem relação com a influência dos bacteriófagos sobre a microbiota oral e sua associação com a doença periodontal. Os estudos abordaram a participação desses vírus no equilíbrio microbiano, nas interações entre bactérias e no desenvolvimento de doenças bucais. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que os bacteriófagos podem influenciar a microbiota oral e apresentam potencial terapêutico no controle de microrganismos associados à doença periodontal. Entretanto, os achados reforçam o potencial dos bacteriófagos como abordagem complementar aos tratamentos convencionais, destacando a necessidade de ampliar as pesquisas sobre sua aplicação clínica. **Conclusão:** Conclui-se que os bacteriófagos apresentam relevância na modulação da microbiota oral e potencial terapêutico no controle de microrganismos relacionados à doença periodontal. As evidências analisadas indicam que a fagoterapia pode representar uma estratégia complementar aos tratamentos convencionais, com perspectivas para aplicações na terapia periodontal.

**Descritores:** Bacteriófagos; Terapia por fagos; Microbiota;

[1] Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.
[2] Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral,Ceará